

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE HISTÓRIA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; **NÃO** será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, **CUIDADO**, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 14/01/2013, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2012 da PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMOZ de 28/09/2012.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 13 DE JANEIRO DE 2013

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE HISTÓRIA

01 – A criação do ostracismo por Clístenes, por volta do século VI a. C., consistia:

- A) na defesa da elite eupátrida em dar continuidade a tirania estabelecida na pólis ateniense, assegurando, através da força militar, o seu prestígio político.
- B) no dispositivo legal em defesa da democracia, tratando-se do exílio, por dez anos, de todo aquele que fosse considerado uma ameaça ao regime político estabelecido.
- C) na condenação jurídica dos governantes que destoassem dos interesses da aristocracia espartana, punindo-os com a perda dos direitos políticos e de suas propriedades.
- D) na votação de dez membros da assembleia grega, onde a maioria decidiria as condenações de políticos acusados por corrupção.
- E) na filosofia política, na qual pregava o isolamento dos cidadãos atenienses defensores dos governos demagogos.

02 –



TÍTULO DO ORIGINAL EM INGLÊS:
AMÉRICA
LOVE IT OR LEAVE IT

AUGUSTO, Sérgio e JAGUAR (Orgs.). *O melhor do Pasquim*. Rio de Janeiro: Ed. Desiderata, 2006. p. 144.

A análise abordada por Ziraldo, em uma das edições da Revista O Pasquim, destaca as frases de efeito da propaganda política no Brasil e nos Estados Unidos, surgidas na década de 1960. Além delas, esses países tiveram outras relações nesse contexto, pois:

- A) a união entre o governo norte-americano e os oficiais da alta patente do exército brasileiro, através do grupo da Escola Superior da Sorbonne, defensora da imposição de uma ditadura política, resultou na tomada do governo sob a liderança militar.
- B) governos norte-americanos apoiaram os chamados “Regimes de força”, não só no Brasil, como também em outros países da América Latina, dentro da Doutrina de Segurança Nacional fortemente difundida pela potência capitalista.
- C) demonstrava uma relação antagonista, na qual os Estados Unidos combatiam as ditaduras latino-americanas, mesmo sendo estas de economia capitalista.
- D) o governo brasileiro, essencialmente ufanista, deixava claro sua oposição às ações políticas norte-americanas, declaradamente imperialistas.
- E) na economia, a dependência econômica brasileira aos Estados Unidos fez com que centenas de empresas multinacionais atuassem no Brasil, principalmente nos setores ligados à segurança nacional, como as indústrias pesada e bélica, por exemplo.

03 – Observe a imagem e o texto a seguir:



Laocoonte e seus filhos – cerca de 25 a.C.

Laocoonte

“Eis uma das obras-primas mais admiradas de toda a Antiguidade. Os personagens fazem parte da semi-lendária guerra de Tróia. Um dia, os gregos colocaram diante das muralhas um imenso cavalo de madeira e fingiram a retirada. O sacerdote troiano Laocoonte advertiu de que poderia ser um truque. No entanto, não lhe deram atenção e o cavalo foi recebido. À noite, os soldados gregos saíram do bojo do cavalo e dominaram Tróia de surpresa. Como a deusa Atena estava do lado dos gregos, resolveu se vingar de Laocoonte por ter quase atrapalhado seus planos. Duas serpentes gigantescas saíram do mar e envolveram Laocoonte e seus filhos. A escultura os imagina no momento mais doloroso de sua agonia.

O homem, enlaçado pelas serpentes, luta, contorce-se, curva-se. Mas, os filhos, ainda fracos e inexperientes, sem envergadura para a luta, são facilmente envolvidos pelas mesmas. Laocoonte consegue afastar o abraço compressor do réptil. Contudo, o sacerdote sente a impotência em não poder auxiliar os filhos e o desespero é demonstrado no seu semblante de lutador.”

Disponível em:

http://www.sampa.art.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=555:laocoonte&catid=47:biografias&Itemid=61. Acesso: 19 de nov. 2012. (Texto adaptado).

De acordo com os textos visual e escrito, pode-se afirmar que tal obra:

- A) Aborda a participação do Império Macedônico na guerra descrita, marcada pela imponência da serpente sobre o sacerdote troiano e seus filhos.
- B) Apresenta características da arte micênica, típicos da apresentação grandiosa e representação da violência.
- C) Contextualiza o momento áureo do imperialismo ateniense, cujo qual, através da liderança da Liga de Delos, comandou a invasão grega a Troia e impôs a força dos deuses.
- D) Demonstra a principal característica da cultura clássica grega, o humanismo, marcada por elementos de luxo e de grandiosidade, refletidos na obra pela importância da lenda.
- E) Reflete características da cultura helenística, cuja qual se caracterizou pela presença de elementos artísticos gregos e orientais, pelo monumentalismo e por componentes dos tempos de guerra.

04 – Luanda, 30 de Abril de 1974:

MANIFESTO:

“Os democratas naturais ou radicados em Angola, que assinam o original do presente manifesto e delegam a sua representação na comissão designada no mesmo, com o objectivo de coordenar a actividade política de todos os seus correligionários, manifestam o seu agradecimento à **Revolução dos Cravos**. E, ainda, afirmam a sua disposição de colaborar, dentro dos princípios gerais anunciados pela proclamação da Junta de Salvação Nacional com as reivindicações que se seguem [...]”

Manifesto da Comissão Cívica de Apoio à Junta de Salvação Nacional. 1974. (Texto adaptado).

A Revolução em destaque no manifesto refere-se:

- A) ao movimento de independência das colônias alemãs na África.
- B) a derrubada do governo autoritário de Oliveira Salazar pelas guerrilhas civis portuguesas.
- C) ao movimento cultural e pacífico que, através das artes e da filosofia, lutava pela redemocratização da Alemanha e das suas colônias africanas.
- D) a destituição da ditadura lusitana pelas Forças armadas nacionais.
- E) a ação desencadeada pela Organização Revolucionária da Armada (ORA), representada por partidários do Partido Comunista Português (PCP) contra o governo salazarista.

05 – Dentre os fatores que acirraram os rumos para a eclosão da Guerra de Secessão nos Estados Unidos, no século XIX, é incorreto afirmar:

- A) O trabalho escravo, fortemente empregado na atividade agrícola dos estados do sul, era considerado um entrave para o desenvolvimento econômico da economia nortista, predominantemente industrial e que ambicionava expandir seus mercados.
- B) A divergência das vocações econômicas entre os estados, onde os estados industriais desejavam implementar uma política econômica que protegesse a sua produção, através do aumento da tributação para importação de produtos industrializados e manufaturados no país, o que desagradou os estados agrícolas, consumidores de tais produtos vindos da Europa.
- C) A rivalidade econômica, social e política entre estados do norte, predominantemente industrial, e os do sul, em que a atividade agrícola era mais forte eram comuns no país.
- D) Com a vitória nas eleições garantindo a presidência ao candidato de tendências abolicionistas, Abraham Lincoln, as divergências entre os territórios rivais se acirraram.
- E) A anexação de territórios ao sul da América do Norte, liderados pelos estados nortistas dos Estados Unidos, resultou no embate político e retaliações dos sulistas desse país que questionaram as áreas anexadas.

06 – A imagem a seguir, tem no centro uma figura feminina, como um grande anjo, cuja qual avança em direção ao oeste americano iluminando a cena por onde passou. O canto esquerdo, onde vivem os índios, permanece na escuridão:



Espírito da fronteira, pintura de John Gast (1872)

A partir da análise dos dados anteriores, a obra descrita representa:

- A) A crença do progresso que incentivou a invasão do Império Brasileiro às antigas colônias espanholas.
- B) A expansão norte-americana através da justificativa ideológica conhecida como Destino Manifesto.
- C) A fé mexicana, cuja qual reagiu vitoriosamente contra as investidas norte-americanas em seus territórios.
- D) A propaganda política europeia com um discurso civilizador a favor da incursão dessas potências aos países americanos na neocolonização.
- E) A aprovação, pelo Senado dos Estados Unidos, da Emenda Platt, dando direitos desse país em invadir a ilha de Cuba, quando julgar necessário.

07 – No dia 20 de novembro comemora-se o Dia Nacional da Consciência Negra, data em homenagem ao marco histórico:

- A) Das reivindicações a favor dos quilombolas na região de Palmares.
- B) Da brutal repressão contra os negros revoltosos durante o Levante dos Malês, na Bahia.
- C) Da morte do líder de um dos quilombos mais conhecidos na história brasileira, conhecido como Zumbi dos Palmares.
- D) Do registro da liderança feminina, a negra Luísa Mahin, em uma das batalhas na Revolta dos Malês.
- E) Da ação dos bandeirantes, liderados por Domingos Jorge Velho, na destruição e massacre de irmandades negras, durante cultos religiosos realizados pelos escravos.

08 – O CALENDÁRIO REVOLUCIONÁRIO

“Em 1792, com o intuito de acabar com qualquer herança religiosa, os revolucionários instituíram um novo calendário, que substituiu o cristão. Esse calendário, com base no clima e nas estações do ano da França, era dividido em doze meses, todos com trinta dias. Ao final do ano, sobravam cinco dias, chamados Dias *sans-culottes*.”

NEMI, Ana Lúcia Lana (Org.). **Para viver juntos**: História.

São Paulo: Edições SM, 2011. p. 208.

Analisando do ponto de vista político, a figura dos *sans-culottes* representava:

- A) A burguesia francesa, cuja qual reclamava dos cargos tributários e da exclusão dos altos cargos de administração pública, com o objetivo político de ascender ao poder.
- B) Todos os camponeses que eram obrigados a pagar tributos à Igreja, ao governo e, ainda, aos proprietários de terra, resquícios do feudalismo, criticado por esse grupo social.
- C) Os estratos sociais dos pequenos comerciantes, assalariados e desempregados das áreas urbanas.
- D) Políticos populares, os quais defendiam medidas moderadas e cristãs no governo e a resolução dos problemas das camadas mais pobres.
- E) Indivíduos politicamente ativos de grupos sociais menos favorecidos, que com o tempo associaram-se com outros agitadores políticos radicais, independente de seus estratos sociais.

09 – Observe a obra impressionista a seguir:



Moças ao piano, Auguste Renoir, 1892.

A primeira obra-prima encomendada a Renoir pelo Estado francês retrata um mundo ideal, povoado de jovens graciosas. O desenho impressionista firme e leve define claramente as figuras, dando livre curso ao lirismo da paleta de cores. O tema abordado pelo artista pode ser relacionado com:

- A) Pela crise de oligarquias rurais, pois mesmo com a queda de prestígio econômico e de poder, tais grupos sociais buscavam refletir uma visão positiva do seu padrão de vida.
- B) O contraste da vida francesa, de um lado uma visão positiva das mulheres que tinham acesso à educação erudita, quando na verdade a mulher estava voltada apenas para funções domésticas.
- C) O contexto histórico burguês, marcado pela ascensão econômica, ostentação de luxo e ideais de padrões de elegância e comportamento.
- D) A fuga de temas voltados para a vida urbana, pois o artista propunha uma visão oposta de classes urbanizadas, como a burguesia.
- E) Modelos de comportamento típicos da chamada *Belle Époque*, enfocando a calma da vida provinciana e camponesa na França.

10 – Dentre as características das Câmaras Municipais, durante o período colonial brasileiro, está:

- A) a subordinação ao governo-geral.
- B) a qualificação de capitania especial, mas sem um capitão donatário.
- C) a composição de políticos que estivessem ligados a atividades comerciais, os “homens-bons”.
- D) a renda utilizada publicamente provinha da receita da metrópole.
- E) a sua extinção com a criação das capitanias hereditárias.

11 – No século XIX, a economia maranhense atravessou uma forte crise, em grande parte decorrente da concorrência do algodão norte-americano no mercado internacional. Além disso, o estabelecimento da Lei dos Prefeitos – que concedia ao governador o privilégio de nomear os prefeitos municipais – causou outro tipo de atrito onde o mandonismo político acirrou as relações do povo com as instituições governamentais. O contexto relatado no texto faz referência:

- A) A desestabilização da estrutura econômica e social vigente, facilitando a formação de quilombos, cujos quais ocasionaram a Revolta dos Malês.
- B) Ao embate político entre Maranhão e o governo, transformando-se no conflito de proporções maiores, a Confederação do Equador.
- C) A grave crise econômica que assolou a região e resultou na Cabanagem.
- D) Ao impulso nos focos de tensão que resultaram na Balaiada.
- E) A falta de controle sobre pontos econômicos estratégicos da colônia, o que levou a independência da província da Cisplatina.

12 – Dentre a relação existente entre o processo de independência do Brasil e de outros países sul-americanos, é correto afirmar:

- A) Enquanto nas colônias da América espanhola houve longos conflitos na luta pela independência, no Brasil, o processo ocorreu de maneira mais branda, por intermédio de uma transição completada por um herdeiro da Coroa portuguesa.
- B) A instauração de um governo republicano foi característico apenas das antigas colônias da América espanhola, sob a preservação da unidade territorial estabelecida desde o período da colonização dessa metrópole, tal como ocorreu no Brasil.
- C) Para o Brasil, a liderança do processo de independência coube às elites locais em defesa dos seus interesses econômicos, diferente de algumas colônias hispânicas que lutaram pela emancipação de seus Estados nacionais através de grupos populares na busca por maior igualdade na estrutura social.
- D) O processo de independência brasileira foi marcado pela manutenção da escravidão, já nos demais Estados nacionais que se formaram na América do Sul, o processo de abolição foi efetivado com a independência dessas antigas colônias.
- E) Tanto nas antigas colônias hispânicas quanto na brasileira, a independência garantiu certa participação popular nas decisões políticas dos novos Estados de maneira indireta, através da escolha eleitoral do Poder Legislativo.

13 – Analise a fotografia a seguir, produzida na cidade de Johannesburgo, África do Sul:



“Baleado pelas costas: sob o olhar de um policial, o corpo de um negro assassinado em Shaperville” (Revista Veja, Março de 1960).

O contexto em que essa foto foi produzida remete:

- A) A repressão a manifestação de cidadãos negros ocorrida na região contra o regime do *Apartheid*, incentivados pelas lideranças do Congresso Nacional Africano (CNA).
- B) A luta da população negra a favor do movimento *Apartheid*.
- C) Ao movimento de contestação à prisão perpétua do líder da população negra sul-africana, Nelson Mandela.
- D) A guerra civil iniciada por grupos negros que atacaram violentamente postos policiais e governistas da região.
- E) A punição violenta das autoridades à greve de mineradores negros durante o trabalho nas minas.

14 – Em junho de 1991, Boris Yeltsin foi eleito presidente da Rússia, uma das repúblicas soviéticas. Em dezembro, Yeltsin e os presidentes da Ucrânia e da Bielorrússia declararam o fim da União Soviética. Ainda nessa mesma conjuntura:

- A) Governos envolvidos no fim da União Soviética organizaram um golpe de Estado junto com as Forças Armadas dos seus países.
- B) Foi designada uma junta de governo centralizado para substituir o presidente da União Soviética.
- C) A Rússia organizou o acrônimo, sob sua liderança, de países em forte desenvolvimento composto pelo Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (Brics).
- D) Foi criada a Comunidade dos Estados Independentes (CEI).
- E) Foi lançado programas de reestruturação econômica e de abertura política, denominadas, respectivamente, *perestroika* e *glasnost*.

15 – O conjunto de leis conhecido como Pacote de Abril, lançado no governo de Ernesto Geisel, em 1977, teve como medidas, exceto:

- A) O fechamento do Congresso Nacional.
- B) Uma distensão política com a eleição do senado federal por meio do voto popular.
- C) A realização da reforma do sistema judiciário.
- D) A garantia de o presidente governar por meio de decreto.
- E) A manutenção de eleições indiretas para governador.

16 – A Frente Sandinista de Libertação Nacional tinha forte inspiração:

- A) Socialista.
- B) Anarquista.
- C) Capitalista.
- D) Oligárquica.
- E) Conservadora das Forças Armadas.

17 – Analise as afirmativas a seguir referentes ao contexto político e econômico após a Segunda Guerra Mundial:

I – Com o fim da Segunda Guerra Mundial e o saldo devastador de mortos, feridos e de destruições, as nações mundiais preocuparam-se com futuros conflitos e, a partir dessas preocupações, foi criado um mecanismo de controle internacional, chamada Organização das Nações Unidas (ONU). Reunindo representações de cada nação mundial, a ONU tinha como objetivo manter a paz no mundo, garantir a defesa dos direitos humanos e a igualdade entre os diferentes povos, sendo ditada democraticamente por todos os países envolvidos nessa organização.

II – O governo dos Estados Unidos lançou um audacioso programa econômico de investimentos e de recuperação, cuja principal meta era atender aos países arrasados pela guerra, conhecido como Plano Marshall. Concebido para recuperar a economia das regiões fortemente abaladas pela guerra e para combater a influência do socialismo na Europa Ocidental, tal plano concedeu aos países beneficiados empréstimos e auxílios diversos a juros muito baixos. O plano contribuiu para criar uma enorme simpatia pelos Estados Unidos, até mesmo por parte de países sob influência soviética.

III – A conferência de Potsdam, realizada no pós-guerra, estabeleceu que o território alemão e a cidade de Berlim seriam divididos em quatro zonas: britânica, francesa, norte-americana e soviética. Essa divisão em quatro zonas administrativas durou algumas décadas. Quando do movimento pela derrubada do muro de Berlim, as zonas controladas pelos países ocidentais fundiram-se formando a República Democrática da Alemanha (RDA), também conhecida como Alemanha Ocidental. Já na zona controlada pela União Soviética, formou-se a República Federal Alemã (RFA), também chamada de Alemanha Oriental.

A sequência da(s) afirmativa(s) correta(s) é(são):

- A) nenhuma das afirmativas está correta.
- B) a afirmativa I.
- C) as afirmativas II e III.
- D) a afirmativa II.
- E) as afirmativas I e III.

18 – Fez parte da sistemática da política econômica mercantilista:

- A) O conjunto de princípios e práticas econômicas adotados pelos Estados europeus e orientais, antecedendo o sistema capitalista.
- B) O conjunto de medidas e práticas econômicas foi posto em prática no mesmo padrão entre os países expansionistas como garantia de pleno funcionamento.
- C) Práticas econômicas que corroborassem para derrocada do pacto colonial, a fim de cortar gastos públicos.
- D) O comercialismo e a produção manufatureira foram combatidos pelo mercantilismo, pois o acúmulo de riquezas era voltado para o metalismo e exploração colonial.
- E) A busca pela manutenção da balança comercial favorável como uma das práticas adotadas pelos Estados modernos.

19 – Em um relato sobre a situação dos envolvidos na Coluna Prestes, Lourenço Moreira Lima escreveu: “[...] os animais desapareceram, dia a dia [...]. Dentro de pouco tempo [...] a coluna estava a pé e sem recursos, alimentando-se de palmitos e de poucos bois que lhes restavam para as montadas, sem ter sequer um pouco de sal para temperar a carne. Essa marcha era feita, muitas vezes, com água pelo peito e, em certas ocasiões, a nado, quando se deparava com algum corixo. [...] Quando a coluna chegou à Bolívia, vi muitos companheiros embrulhados em trapos, de cobertores, que mal lhes cobriam as vergonhas [...]”

LIMA, Lourenço Moreira. *A Coluna Prestes: marchas e combates* (1945).

In: SOUZA, Claudia Morais de; MACHADO, Ana Claudia. *Movimentos sociais no Brasil contemporâneo*. São Paulo: Loyola, 1997. p. 96.

Com base no relato e na trajetória do movimento, o desfecho da Coluna:

- A) foi um total fracasso, pois diferente dos seus objetivos, os governo federal, através da forte repressão ao movimento, conseguiu manter a estrutura política do seu poder.
- B) deu-se de maneira inesperada, visto que Vargas decretou a ilegalidade do movimento e autorizou a prisão dos envolvidos, mesmo fora do Brasil.
- C) foi frustrada, pois mesmo com a união dos integrantes, o movimento não teve condições financeiras de avançar e propagar suas reivindicações pelo Brasil.
- D) ocorreu com a mudança de posição de um dos seus principais líderes, Luís Carlos Prestes, que abandonou a Coluna em favor do Comunismo, antecipando o fim do movimento.
- E) aconteceu com a entrega das armas e o exílio dos envolvidos, em sua maioria, na Bolívia.

20 – Os fenícios habitavam a costa do atual Líbano, uma estreita faixa de terra, comprimida entre o mar e as montanhas. A geografia do seu território tinha como característica um litoral cortado por ilhas, com presença de diversos portos. Não foi característica dessa civilização:

- A) A ausência do cultivo, da caça e da pesca, pois as trocas comerciais arrecadavam os suprimentos de subsistência necessários para sociedade.
- B) A presença de poderosas cidades fenícias, fortalecidas pelo crescimento do comércio e artesanato, as quais dominaram territórios e estenderam suas rotas comerciais por todo o Mediterrâneo.
- C) Nas trocas comerciais foi comum, inicialmente, a prática do escambo e, posteriormente, o surgimento das primeiras moedas, cujas quais se tornaram eficientes instrumentos facilitadores do comércio e do símbolo de riqueza.
- D) A ausência de um Estado unificado, tal como ocorreu no Egito, por exemplo, já que era comum cada cidade ter um Estado independente.
- E) A criação de códigos e símbolos, resultando no desenvolvimento de um sistema de escrita, a fim de facilitar a comunicação dessa sociedade, principalmente no trabalho e na administração dos negócios.

21 – Dentre as particularidades da colonização inglesa na América, entre os séculos XVII e XVIII, está:

- A) A falta de uma máquina político-administrativa autônoma, pela presença de governadores em cada colônia nomeados pela Coroa, mesmo que nas atividades socioeconômicas não houvesse interferência da metrópole.
- B) O impulso da colonização pela iniciativa privada, por meio das companhias de comércio, onde em muitas áreas os ingleses se dedicaram à caça, a pesca e à extração de madeiras, dispersando a colonização por um longo período.
- C) A dificuldade em manter o domínio dos territórios entre Canadá e Golfo do México, perdidos, posteriormente, para os franceses.
- D) O fluxo migratório ocorrido nas Treze colônias reuniu apenas colonos advindos da burguesia puritana inglesa, com relação ao povoamento das colônias do norte e do centro.
- E) A relação comercial lucrativa para os colonos envolvidos nessa atividade, estabelecida entre as colônias inglesas do norte e do centro e o exterior, chamado de comércio triangular.

22 – O documento inglês produzido pelo Parlamento em 1628, durante o reinado de Carlos I, que dentre suas prescrições proibia a Coroa de criar novos impostos sem a prévia aprovação dos parlamentares, foi:

- A) A Petição de Direitos.
- B) Declaração da Revolução Puritana.
- C) Atos do Commonwealth.
- D) Declaração dos Direitos do Cidadão.
- E) Atos de Tolerância.

23 – Foi uma forte marca do feudalismo a combinação de instituições romanas e tradições germânicas. Com base nessas características, analise as afirmativas a seguir:

I – O colonato se desenvolveu desde o século III, quando a crise econômica se agravou no Império Romano. Por iniciativa própria ou estimulados pelo governo, trabalhadores livres fixaram-se nas grandes propriedades, na condição de colonos. Desse modo perdiam a autonomia, pois não podiam deixar a propriedade, mas ganhavam um mínimo de proteção e garantiam a subsistência, ainda que de maneira precária. Nos séculos seguintes, a insegurança gerada pelas invasões reforçou essas práticas.

II – O *beneficium* fazia parte da tradição germânica que foi incorporada pelas práticas feudais, e consistia na concessão do direito de usar a terra em troca de serviços e tributos.

III – O *comitatus* era uma instituição de tradição romana que ligava chefes militares a população pobre por meio de obrigações mútuas de serviços e lealdade, reconhecendo esse grupo submisso como servos. O juramento de fidelidade entre esses chefes e subordinados originou relações de suserania e vassalagem, típicas da época feudal.

A sequência de(as) afirmativa(s) correta(s) é(são):

- A) as afirmativas I e II.
- B) as afirmativas II e III.
- C) a afirmativa III.
- D) todas as afirmativas estão corretas.
- E) a afirmativa II.

24 – Analise o documento a seguir escrito por Leon Tolstoi:

Guerra e paz:

“Imaginemos dois homens dispostos a bater-se em duelo à espada de acordo com todas as regras da esgrima. [...] De súbito, um deles, ao sentir-se ferido e ao compreender que se não trata de uma brincadeira, pois é a própria vida que está em risco, joga fora a espada e, deitando a mão ao primeiro porrete que lhe aparece, põe-se a riscar* com ele. Suponhamos porém que esse duelista que com tanta oportunidade empregou o melhor meio e o mais simples para conseguir os seus fins, animado pela tradição cavalheiresca, procura ocultar a verdade e insiste em dizer que venceu seu rival com todas as regras. [...] O esgrimista que exige que o combate decorra de acordo com todas as regras do duelo é o francês; o adversário que jogou fora a espada e sacou o porrete é o russo. [...] O incêndio das cidades e das aldeias, a retirada após as batalhas, o golpe de Borodino e a nova retirada, os acontecimentos de Moscou, [...] tudo isto estava à margem das regras ordinárias e das tradições bélicas.”

*Riscar: Lutar; provocar.

TOLSTOI, Leon. *Guerra e paz*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1973. v. 2. p. 1.116-1.117.

Diante do contexto da expansão do Império Napoleônico, no início do século XIX, podemos afirmar que o documento transcrito anteriormente faz referência:

- A) Ao decreto francês, com a finalidade de bloquear o comércio dos países europeus com a Inglaterra, imposto violentamente à Rússia, visto que a tecnologia bélica e a preparação militar da França era superior ao país do leste europeu.
- B) A invasão francesa ao país russo, o qual não aderiu ao Bloqueio continental, levando o czar e sua família a fugir da Rússia, abrigando-se em países aliados, como a Áustria-Hungria, atitude incomum na tradição czarista.
- C) A ação russa da tática da terra arrasada contra a invasão do exército francês ao seu território, empreendida de forma positiva, pois as tropas lideradas por Napoleão não conseguiram enfrentar as dificuldades encontradas no país russo.
- D) A ocupação dos franceses na Rússia que mesmo com grande saldo de mortos nas tropas de Napoleão, conseguiu destituir o czar, temporariamente, a partir de acordos diplomáticos entre os dois países, uma ação inédita no país.
- E) As batalhas ocorridas nos territórios russos, com a aliança militar belga, inglesa e russa, marcando não somente o fim da expansão de Napoleão Bonaparte na Europa, como também a abdicação do mesmo ao cargo de imperador da França.

25 – Foi objetivo da política externa francesa na Guerra Franco-Prussiana, por volta de 1870 e 1871:

- A) Anexar ducados situados ao norte do território prussiano, os quais faziam fronteira com a França.
- B) Prejudicar o processo de unificação dos Estados Germânicos.
- C) Apoiar a Áustria na separação administrativa contra o domínio do império prussiano.
- D) Unir a população francesa para retomada de territórios franceses importantes dominados pela Prússia, como no caso da Alsácia-Lorena.
- E) Abalar o poder político da Prússia que dominava regiões reivindicadas pela Itália que estava em processo de unificação nacional e era aliado francês.

26 – A base do governo de Juscelino Kubitschek era o Plano de Metas, que defendia a modernização acelerada da economia, com aumento significativo do nível de industrialização e forte crescimento da economia no decorrer da década de 1950. Na prática, esse projeto:

- A) Possibilitou a diminuição das desigualdades sociais com o aumento do consumo de gêneros industriais por todas as classes sociais.
- B) Garantiu a aceleração da modernização industrial e a criação de empregos, mantendo, conseqüentemente, o equilíbrio da inflação no país.
- C) Favoreceu a entrada de empresas estrangeiras no Brasil com foco principal na indústria de bens duráveis.
- D) Permitiu a distribuição do crescimento econômico para outras regiões brasileiras, com destaque para o Nordeste, que consolidou seu desenvolvimento com a criação da Superintendência para o desenvolvimento do Nordeste.
- E) Representou a entrada exclusiva de capital estrangeiro advindo dos Estados Unidos, dentro da política externa do Macartismo.

27 – Em meio à turbulência provocada pela Grande Depressão, no início da década de 1930, a União Soviética não sofreu os efeitos dessa crise mundial e entrou em uma fase de industrialização extremamente rápida e intensa. Essa expansão ocorreu em razão:

- A) Da política econômica marcada pela estipulação de metas, através dos Planos quinquenais.
- B) Da produção industrial voltada para o mercado externo do Oriente.
- C) Da política econômica de recuperação, em moldes capitalistas, conhecido como Nova Política Econômica.
- D) Do expansionismo russo sobre o leste europeu.
- E) De programas de transação econômica para alavancar a produção e o consumo, através da indústria e da coletivização da terra.

28 – Sobre o contexto político que antecedeu o governo nazista na Alemanha, é incorreto afirmar:

- A) No final da década de 1920, a política liberal em alta no país, não garantiu planos de financiamento para um processo de recuperação econômica, aprofundando a crise e a oposição ao governo republicano.
- B) A Parlamento alemão, formado durante o pós-guerra, contribuiu para fundação de uma República e teve que aceitar a paz estabelecida pelo Tratado de Versalhes.
- C) Movimentos ultranacionalistas de extrema direita recorreriam ao terror e ao assassinato de comunistas e membros do governo republicano, como meio de declarar sua oposição a República de Weimar e ao Comunismo.
- D) Diante do quadro de crise econômica e social, o projeto político de extrema direita, representado principalmente pelo Partido Nazista, contou com o financiamento de capitais privados que apoiaram a ascensão do nazismo.
- E) Com a quebra da Bolsa de Nova York em 1929, a Alemanha agravou sua crise econômica elevando a insatisfação de todas as camadas sociais do país à política adotada pelo governo.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A didática tem como objeto de estudo o processo de ensino e o trabalho docente como uma das modalidades:

- A) da educação básica que inclui o ensino especial
- B) da organização escolar que visa a manutenção da sociedade vigente
- C) gerais da prática educativa permeada pelos conhecimentos, perpassados pela neutralidade científica
- D) específicas da prática educativa mais ampla que ocorre na sociedade
- E) dos conhecimentos pedagógicos, dissociados das técnicas e do contexto social

30 - Ao especificar as tarefas da escola pública democrática, na visão crítica da educação, os estudiosos contemporâneos destacam a necessidade da oferta de interações educativas que favoreçam à aquisição de ferramentas conceituais necessárias para a interpretação da realidade e tomada de decisões. Nessa direção a democratização do ensino deve se sustentar pelos princípios:

- A) da espontaneidade e eficácia
- B) da neutralidade e diversidade
- C) da espontaneidade e da participação
- D) do voto direto para os dirigentes escolares
- E) da igualdade e da diversidade

31 - A professora Angélica socializa na reunião pedagógica mensal experiências bem sucedidas com seus alunos destacando a importância do planejamento de ensino, com base no Projeto Político Pedagógico – PPP escolar, construído/avaliado coletivamente na tendência crítica. Nessa perspectiva o plano de ensino é:

- A) um registro da prática de ensino sempre improvisada conforme as necessidades e ritmos dos alunos
- B) um instrumento para guiar um trabalho real baseado em reflexões e decisões com certa racionalidade e flexibilidade
- C) reduzido ao preenchimento de formulários que são anexados ao PPP escolar
- D) ao detalhamento de princípios postos no PPP que asseguram a articulação da escola com as exigências do contexto social
- E) todas as respostas estão corretas

32 - A função educativa da escola pública contemporânea deve ser concretizada:

- A) pela reconstrução dos conhecimentos, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir democraticamente numa sociedade não-democrática
- B) pela oferta de uma educação compensatória que atenda todas as crianças das classes populares
- C) pela assimilação dos saberes do senso comum, preparação dos alunos para pensar criticamente e agir numa sociedade democrática
- D) pela anulação da discriminação, compensando as consequências individuais da desigualdade social
- E) pela lógica da homogeneidade e classificação prematura dos alunos que manifestam interesse pelos estudos

33 - A teoria e a prática didáticas necessitam de um corpo de conhecimentos sobre os processos de aprendizagem que cumpra duas condições fundamentais. Uma delas é abranger, de forma integral e com tendência holística, as diferentes manifestações, processos e tipos ou classes de aprendizagem. A segunda condição é:

- A) considerar as dificuldades de aprendizagem das crianças e analisar as suas limitações em laboratórios, encaminhando-as para salas especiais
- B) identificar os diferentes tipos de aprendizagem para organização de turmas homogêneas, conforme o nível de rendimento dos estudantes
- C) reconhecer que a teoria didática não exige, para a regulação intencional dos fenômenos de aprendizagem, um corpo explicativo completo e integral
- D) manter-se apegado ao real, sendo capaz de explicar a complexidade dos fenômenos e processos de aprendizagem na aula, em condições normais da vida cotidiana
- E) nenhuma resposta está correta

34 - As teorias psicológicas de aprendizagem contribuem com a didática, enquanto prática educativa, ao descrever e explicar como se produz a aprendizagem, e também as relações entre a aprendizagem, o desenvolvimento e o contexto físico, social e histórico em que o indivíduo vive. Pretendem, portanto, explicar:

- A) e intervir por meio de diagnóstico para classificar os estudantes, favorecendo a organização de turmas e a melhoria do rendimento escolar
- B) a normatividade didática carregada de ideais psicológicos que potenciam determinada forma de ser, de sentir e de agir do professor
- C) o real, o já construído, como aprendem aqui e agora os seres humanos
- D) e avaliar o quociente de inteligência dos alunos, a fim de favorecer a distribuição dos alunos em turmas homogêneas e favorecer o sucesso escolar de todos
- E) os modos induzidos espontaneamente pela tendência dominante na sociedade e a melhor forma de encaminhar os alunos para o mercado de trabalho

35 - O professor Joaquim tem como preocupação fundamental e exclusiva: seguir o programa do livro-texto para abordar os conteúdos, pelo medo de perda de tempo do estudante e a importância atribuída à verticalização dos conhecimentos no 5º ano do Ensino Fundamental. Essa postura do professor caracteriza a tendência pedagógica:

- A) problematizadora que considera os conhecimentos prévios dos alunos, suas necessidades e interesses
- B) libertadora que considera a análise dos diferentes âmbitos da realidade que rodeiam os alunos e a organização dos conteúdos de forma racional e eficaz, produzindo a evolução dos mesmos
- C) libertária que favorece a formação de conceitos científicos de maneira mais racional e sistemática
- D) que perde de vista o problema e o objetivo de provocar a reconstituição do conhecimento com que o aluno chega nessa etapa do ensino
- E) tradicional que favorece as proposições da cultura pública, internalizados pelo aluno, como ferramenta e instrumento de análise e formas de conceber a realidade

36 - O professor Márcio, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem significativa dos alunos utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, estabelecendo uma conversação com a classe. Essa postura do professor caracteriza:

- A) o método de elaboração conjunta
- B) o método clínico
- C) atitudes espontaneístas
- D) o recurso de ensino independente
- E) um dos meios de ensino indireto

37 - A professora Maria considera que a capacidade dos alunos em assimilar/ressignificar os conteúdos estudados, a motivação para o estudo e os critérios de valorização dos temas e projetos não são iguais para todos os alunos. Nessa perspectiva a professora deve desenvolver a sua prática pedagógica, tendo clareza da importância em considerar:

- A) diversidade
- B) a homogeneidade
- C) a neutralidade científica dos conteúdos
- D) a formação de turmas homogêneas, conforme o rendimento escolar
- E) as particularidades por serem desfavoráveis a ação pedagógica

38 - A professora Carmem utiliza o estudo dirigido na realização das atividades que o aluno leva para casa, objetivando uma boa consolidação dos conhecimentos. As tarefas que desenvolvem habilidades e aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala de aula devem ser retomados na aula seguinte, combinadas com a explicação da professora o que caracteriza:

- A) uma técnica de trabalho que reforça os saberes do senso comum
- B) uma técnica de trabalho que garante sucesso aos alunos interessados
- C) o diagnóstico para a formação de turmas interessadas
- D) um procedimento de ensino necessário à apropriação de saberes científicos
- E) o diagnóstico para a formação de turmas de excelência

39 - A professora Margarida sempre inicia o ano letivo fazendo um levantamento das dificuldades e possibilidades de aprendizagem dos alunos, a fim de obter informações sobre os seus conhecimentos prévios. Nessa direção oportuniza, em várias ocasiões, atividades que favorecem a expressão de seus pensamentos, com base em leituras e produções textuais, tendo como principais instrumentos para a avaliação mediadora:

- A) a prova escrita e oral que favorecem a redistribuição dos alunos, de forma homogênea
- B) a observação e o registro que subsidiam o necessário planejamento
- C) a observação e a verificação da aprendizagem de forma classificatória
- D) a manutenção dos comportamentos desejáveis e deslocamento dos indisciplinados
- E) a experimentação e o exercício oral que identificam e classificam os alunos fortes e fracos

40 - A professora Francisca desenvolve suas ações com base na Pedagogia da Autonomia, defendida por Paulo Freire. Privilegia o planejamento e a avaliação mediadora que dão sentido às ações cotidianas escolares e recebe a adesão dos seus pares a fim de que reconheçam a importância:

- A) da improvisação e das condutas docentes rotineiras
- B) do repensar coletivo sobre a função da escola e dos saberes docentes
- C) do arbítrio que reforça as condutas estereotipadas e o disciplinamento
- D) dos objetivos compartilhados e descontextualizados.
- E) da avaliação que permite homogeneização das turmas e o avanço de todos os alunos